



Espaço Nossa Casa /Pró-Saber SP
Rua Manoel Antônio Pinto, 974
CEP 05663-020 - Paraisópolis - São Paulo

www.prosaber.org.br
<http://prosabersp.blogspot.com>



Pró-Saber SP
Espaço Nossa Casa

Educação integral de qualidade para todos

Relatório Anual 2010



“Qualidade para poucos não é qualidade, é privilégio”*

Educação
Atenção
Autoestima
Consciência
Participação
Carinho
Pertencimento
Igualdade
Imaginação
Potencial
Percepção
Descoberta
Transformação
Alegria
Inclusão
Amizade
Vivência
Respeito
Diálogo
Troca
Qualidade
Liberdade
Formação





O PRÓ-SABER SP sonha ser um território de paz e de solidariedade, neste país onde as diferenças de oportunidades oferecidas para cada cidadão brasileiro ainda é uma imensa injustiça.

Trabalhamos diariamente para concretizar o verso de Mario Quintana: “Democracia é dar a todos o mesmo ponto de partida”. Queremos garantir a vivência de uma educação de qualidade para cada um que passa pelo Pró-Saber. Somos um espaço de esperança....

Acreditamos que poderemos, através de nossos projetos, reescrever a história de cada um que deixou de sonhar que um país melhor e menos desigual é possível.

Apresentamos, a seguir, o Pró-Saber SP mais de perto e os resultados de nosso trabalho no ano 2010.

Maria Cecília A. S. Estellita Lins

Era uma vez...



O Espaço Nossa Casa foi criado em 2003, na comunidade de Paraisópolis (cidade de São Paulo), como uma filial da associação civil sem fins lucrativos Pró-Saber, que tem sede no Rio de Janeiro.

Pró-Saber RJ

O Centro de Estudos Psicopedagógicos Pró-Saber foi fundado em 1987, declarado de utilidade pública federal em 1998 e é a entidade mantenedora do Instituto Superior de Educação Pró-Saber - credenciado pelo Ministério da Educação. Suas ações de natureza social, cultural e educacional, possibilitam a realização de projetos que atingem pontos específicos, mas com poder multiplicador, espalhando seus benefícios para todos direta ou indiretamente envolvidos.

A partir de um projeto de capacitação de professores alfabetizadores, realizado entre 2000 e 2003, em um CIEP no Humaitá, foi possível comprovar uma realidade que pesquisas sobre educação já indicavam: crianças chegavam à quarta série do ensino fundamental com baixíssimo nível de aproveitamento em leitura – muitas delas não conseguiam ler mais que uma frase simples.

Espaço Nossa Casa, Pró-Saber SP

A criação do Espaço Nossa Casa em São Paulo ampliou a atuação do Pró-Saber RJ.

A comunidade de Paraisópolis foi o local escolhido, prioritariamente, porque em 2003, era uma comunidade de cerca de 65 mil habitantes desservida de educação infantil pelo Governo. Suas crianças ficavam em casa até 7 anos, esperando a idade de frequentar a escola pública. Enquanto isso, as crianças da rede particular, de classes média e alta, com oportunidade de frequentar a educação infantil, ingressavam no ensino fundamental já bem nutridas pelas experiências de leitura e de escrita, muitos praticamente alfabetizados.

A fim de atenuar essa diferença de oportunidades, a proposta do Pró-Saber SP foi oferecer um projeto de educação infantil capaz de proporcionar uma vivência de educação de qualidade para todas as crianças que passassem pelo Espaço Nossa Casa.

Foram envolvidos professores com especialização em educação infantil, vindos de escolas particulares de São Paulo, que comungavam com a concepção democrática de educação. Paralelo ao trabalho com as crianças, outro objetivo fundamental desde o começo, foi buscar formar educadores dentro da comunidade. Essa parceria, entre professores especialistas e professores da comunidade em formação, vem possibilitando cada vez mais o aprimoramento do planejamento das aulas.





“Democracia é dar a todos o mesmo ponto de partida”
Mario Quintana

Desde 2003



As crianças de Paraisópolis frequentam o Espaço Nossa Casa durante quatro horas, no turno da manhã ou da tarde. Além das aulas diárias, com dois professores de educação infantil por sala, participam de oficinas de música, educação física e artes. Recebem alimentação, material escolar e uniforme. Diariamente, se abre para elas, uma porta para alcançar uma condição de mais oportunidades e menos diferenças.

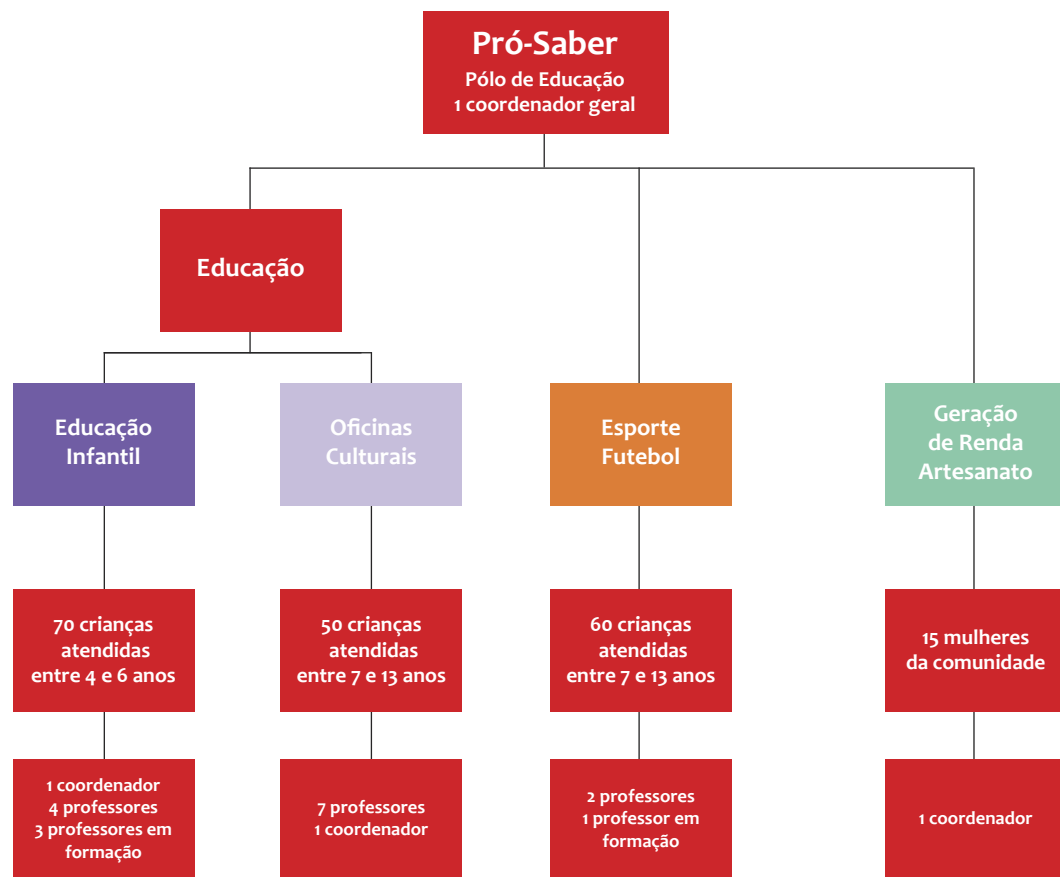
Ao longo desses anos, o mergulho na comunidade e a parceria estabelecida com as famílias inspiraram outros projetos, com o objetivo de iluminar potencialidades da comunidade, procurando resgatar em cada um a capacidade de ser protagonista da própria história.

Entre eles, destacam-se os projetos Fórum de Pais, Alfabetização de Adultos, Formação de Professores, Oficina de Brinquedos de Madeira, Escola da Família e Oficina de Miçangas.

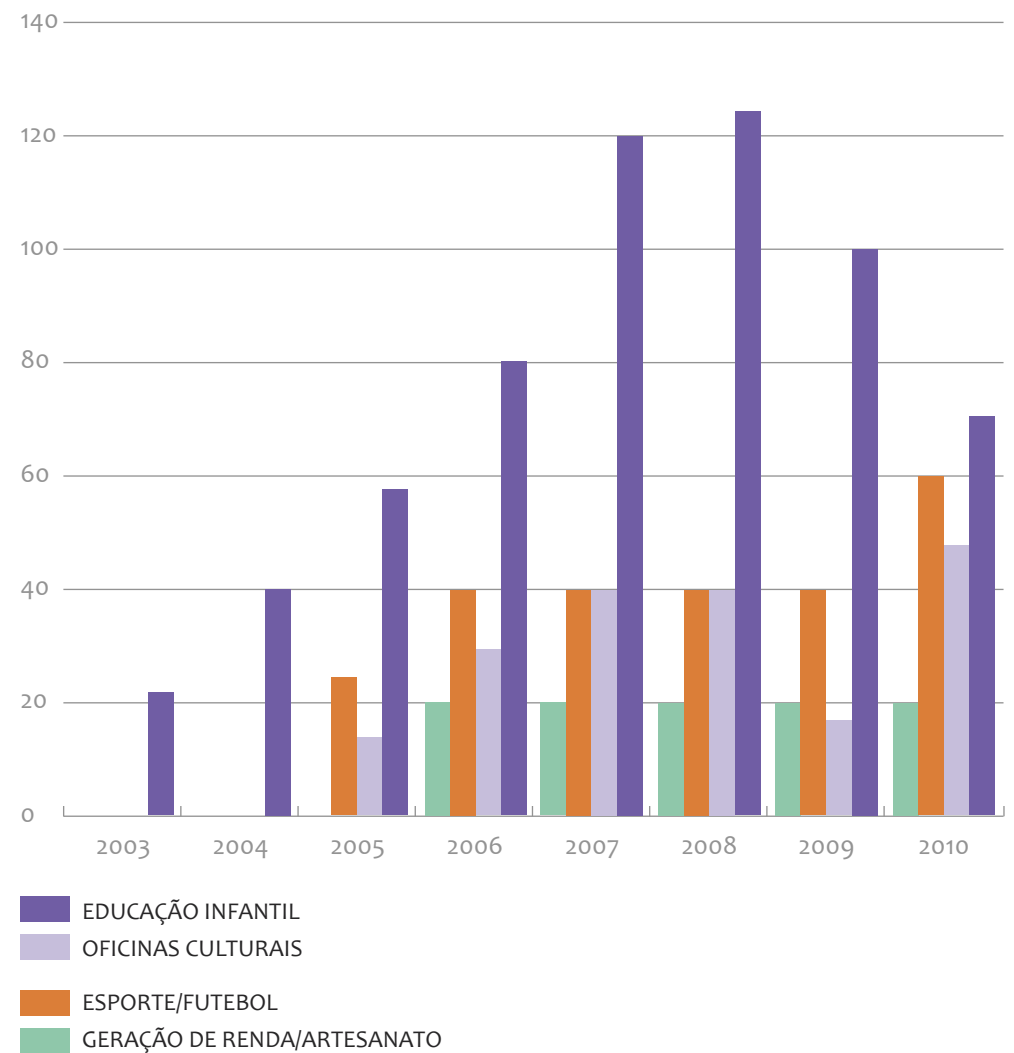
Em 2010



No ano de 2010, foram desenvolvidas atividades com foco nas áreas de **Educação, Esporte e Geração de Renda**, em torno de quatro projetos principais: **Educação Infantil, Oficinas Culturais, Futebol e Artesanato**.



Número de beneficiários atendidos





PROJETOS DE EDUCAÇÃO

Educação Infantil



O que é:

Desenvolvido desde 2003, o projeto de Educação Infantil foi criado para oferecer uma educação infantil de qualidade, para crianças da comunidade de Paraisópolis, que não eram servidas pelo ensino público, em função da carência de vagas nas Escolas Municipais de Educação Infantis (EMEIs).

Propõe à criança, um mergulho no mundo da leitura e da escrita; para que ela vivencie, experimente, se aproprie e sinta prazer em pertencer ao mundo de quem lê e escreve.

A partir dos objetivos gerais, o currículo é norteado por objetivos e estratégias específicas, em acordo com as características mais determinantes do grupo.

É importante ressaltar que, em 2010, o ensino fundamental foi ampliado para 9 anos, antecipando a entrada na escola pública para crianças de 6 anos. Porém, como as escolas públicas de Paraisópolis ainda não estavam preparadas para receber todos esses alunos, o projeto Educação Infantil continuou atendendo a crianças que já deveriam estar no primeiro ano do fundamental para que não ficassem desassistidas.

Objetivos gerais:

- Alfabetizar o maior número possível de crianças da turma de 6 anos, antes deles ingressarem no ensino público aos 7 anos;
- Investir em cada aluno para que sinta prazer em aprender e conhecer o mundo;
- Instrumentalizar cada aluno para que, sentindo-se competente, permaneça na escola, diminuindo assim a evasão e a repetência no ensino fundamental;
- Acolher cada aluno, respeitando sua história, seus desejos e suas dificuldades;
- Propiciar que as crianças participem das rodas de discussões, ocupando seu lugar no grupo, manifestando suas opiniões, buscando informações, fazendo relações, confrontando ideias, fazendo escolhas e pensando sobre as próprias aprendizagens;
- Ampliar o repertório literário.

Número de beneficiários atendidos:

70 crianças, entre 3 e 6 anos de idade, agrupados em 4 turmas.

Educação Infantil

Turma 6 anos

crianças completando 6 anos até dezembro de 2010

Grupo no terceiro ano do projeto, portanto, já socializado na metodologia de trabalho. Entre outras atividades, foram responsáveis pela identificação dos banheiros, criaram uma horta e participaram mensalmente de atividades promovidas por uma biblioteca fora do Espaço Nossa Casa.

Destaque:

MINHOCÁRIO

Um projeto de ciências naturais. A partir da curiosidade das crianças sobre certos “bichinhos estranhos”, que apareceram no chão da sala, e aproveitando a questão levantada se eram minhocas, sanguessugas ou larvas, foi criado um minhocário para que elas pudessem descobrir através da prática e observação, como são e vivem as minhocas. As crianças demonstraram interesse e dedicação; e concluíram o projeto criando uma horta, onde as minhocas foram usadas para fertilização do solo.

Resultados:

19 crianças terminaram o ano, com 13 sabendo ler e escrever convencionalmente, 3 faltando pouco para a escrita convencional e 3 (com menos vida escolar) com o conhecimento de que para escrever é necessário usar letras. O que significa 80% da turma com o código apreendido.



Educação Infantil

Turma 5 anos

crianças completando 5 anos até dezembro de 2010

Considerando que era a primeira vivência escolar dessas crianças, a estratégia prioritária foi a apropriação da rotina. Com foco no trabalho com nomes, leituras diárias pelos professores, leituras de parlendas pelos alunos, contagem e registro de números.

Destaque:

COLEÇÃO DE TAMPINHAS

Um projeto de matemática e arte. Foi iniciada uma coleção de tampinhas que chegou a 2.129 unidades. Depois de muito trabalho com contagem e registro de números, os professores promoveram o encontro das crianças com dois artistas:

Estevão, um artista da comunidade, cuja casa foi construída com diversos tipos de materiais (inclusive tampinhas), que deixou as crianças encantadas com a possibilidade de criação.

Tiago Bender, autor de várias intervenções artísticas pela cidade usando tampinhas, que, junto com as crianças, criou uma intervenção no Espaço.

Resultados:

A turma concluiu o ano com 18 crianças. Primeiro elas aprenderam a escrever o próprio nome e a ler o nome de todos os colegas da sala. Com um banco de palavras estáveis, arriscaram-se a escrever novas palavras. A partir do 2º semestre, puderam ser avaliados a partir dos mesmos critérios que a turma de 6 anos. Mais da metade da turma finalizou o ano entendendo que para cada som, precisa-se colocar uma letra.



Educação Infantil

Turma 4 anos

crianças completando 4 anos até dezembro de 2010

Para as crianças das duas turmas de até 4 anos, também era a primeira vivência escolar. Portanto a adaptação foi o foco principal, com um mergulho no mundo das letras permeando todas as estratégias pedagógicas.

Destaques:

LIVRO DA CLASSE

Ao longo do ano, foi construído um livro com fotos e pequenas descrições das atividades vivenciadas pelo grupo. As fotos eram coladas pelo professor, que, junto com as crianças, escrevia as legendas e as impressões das crianças. O livro era levado nas visitas às casas e compartilhado com as famílias.

BRINCANDO COM HISTÓRIAS

Algumas histórias, lidas de livros infantis ou contadas sem o apoio de livros, foram vivenciadas pelas crianças de formas diferentes e simples. Tanto os adultos quanto as crianças transformavam-se em personagens. Na história Chapeuzinho Vermelho, uma das mais queridas do ano, o grupo elaborou um piquenique para fazer na floresta. Uma turma fez um brigadeiro e a outra preparou um bolo, para acompanhar o lanche que a mãe de Chapeuzinho havia mandado.

Resultados:

Duas turmas com 15 alunos cada, até o final do ano. Metade da turma até dezembro aprendeu a escrever o nome sem ajuda, com total autonomia. 70 % aprendeu a ler todos os nomes dos amigos.





PROJETOS DE EDUCAÇÃO

Oficinas Culturais



O que é:

O projeto Oficinas Culturais começou no ano de 2010, oferecendo educação integral para 50 crianças que estudavam no período da manhã, em diferentes escolas da comunidade.

Todas as 50 crianças atendidas participaram das **Oficinas de Linguagem, Percussão, Artes e Jogos e Brincadeiras.**

Objetivos gerais:

- Ampliar o repertório literário das crianças através da ciranda de livros;
- Ampliar o repertório musical das crianças;
- Ampliar o conhecimento da cidade onde moram através de passeios culturais;
- Ampliar a capacidade de expressão artística das crianças;
- Ampliar o uso da informática como ferramenta de pesquisa e criação;
- Oferecer oficinas de jogos e brincadeiras;
- Garantir um espaço onde o brincar seja valorizado e estimulado.

Número de beneficiários atendidos:

50 crianças, entre 6 e 13 anos de idade.

Oficinas Culturais

Oficina de Linguagem

As crianças participaram diariamente da Oficina de Linguagem, divididas em 3 grupos organizados por faixa etária, para o melhor desenvolvimento do trabalho nessa área.

Destaque:

Em atividade de reescrita de contos, as crianças produziram, junto com os professores, o “O Livro que o grupo da Polly e da Marcia fez com suas histórias preferidas”.

Resultados:

As crianças ampliaram seus conhecimentos nos gêneros literários biografia, contos e fábulas.

Número de beneficiários atendidos:

50 crianças.



Ao longo do ano, as 50 crianças, divididas em três grupos, tiveram aulas de percussão, duas vezes por semana.

Destaque:

As crianças aprenderam a fazer e a tocar o Xequerê, que é um instrumento musical de percussão, de origem africana, feito a partir de uma cabaça seca, envolta por uma rede de contas. E se apresentaram na Mostra Cultural de Paraisópolis, no CEU e na Galeria Olido.

Resultados:

As crianças aprenderam a tocar ritmos brasileiros como o maracatu, a ciranda e a capoeira. Ampliaram seu repertório musical, expandindo seu conhecimento para além do funk – até então, o mais conhecido entre elas.

Número de beneficiários atendidos:

50 crianças.

Oficinas Culturais

Oficina de Percussão



Oficinas Culturais



Oficina de Artes

As 50 crianças, divididas em três grupos, tiveram aulas de artes, três vezes por semana.

Destaque:

Entre as atividades, fizeram um autorretrato, desenhos de observação da rua onde fica a sede do Pró-Saber e realizaram uma visita monitorada à Bienal de Arte de São Paulo.

Resultados:

Através dos exercícios, as crianças ampliaram seus olhares sobre a arte e, acima de tudo, aprenderam a valorizar as suas próprias produções e os trabalhos dos colegas.

Número de beneficiários atendidos:

50 crianças.

As 50 crianças participaram, divididas em três grupos organizados por faixa etária. Uma vez por semana, aprenderam e praticaram jogos de tabuleiro.

Destaque:

Foi organizado um campeonato de damas e, durante todo o ano, elas praticaram brincadeiras tradicionais – como o pique bandeira, polícia e ladrão e queimada.

Resultados:

As crianças ampliaram seu repertório tanto de brincadeiras tradicionais, como de jogos com tabuleiro.

Número de beneficiários atendidos:

50 crianças.

Oficinas Culturais

Oficina de Jogos e Brincadeiras



Visitas às casas das famílias

A visita acontece desde o começo do programa e é tida como uma prática enriquecedora e reveladora para professores e para a comunidade. Os professores visitaram as casas das crianças, conversaram com as famílias e buscaram entender mais e melhor a realidade deles.

Aulas de artes

Com propostas de artes diversificadas, o foco principal foi a exploração dos recursos e materiais disponíveis pelas crianças, aprendizagem de técnicas e desenvolvimento da apreciação da arte.

Aulas de música

De responsabilidade da professora auxiliar da sala, foi trabalhado um amplo repertório de música popular brasileira, cirandas, cantigas de roda e canções infantis. As crianças cantaram, conheceram intérpretes e compositores, tocaram, confeccionaram instrumentos e se apresentaram para outras crianças e familiares.

Aulas de informática

Através de atividades diversas de informática, as crianças puderam aprimorar o aprendizado do alfabeto e da escrita, o desenvolvimento do raciocínio lógico, o reconhecimento e classificação de formas, tamanhos, cores, sons e números e dos sentidos de direção e orientação. Trabalharam a criatividade com atividades de criação e a musicalidade, através do uso virtual de instrumentos musicais e vídeos musicais.

Aulas de educação física

Nas aulas de educação física foram utilizados diversos materiais como cordas, bancos, cadeiras, bambolês, cama elástica, pneus e paraquedas. Foi feito também um trabalho de desenvolvimento da noção espacial e coordenação. No segundo semestre, as atividades foram ampliadas com brincadeiras com música.

Passeios

Passeios dentro e fora da comunidade são propostos e organizados pelos professores, visando maior interação das crianças, com o grupo e com o espaço e a

cidade que habitam. Idas a parques, exposições, peças de teatro e todo lugar que possibilite uma ampliação cultural das crianças, na leitura do mundo. Passear com o intuito de engrandecer o repertório do grupo e de cada um.

Entre os realizados em 2010:

- Estação Conhecimento do Einstein
- Casa do Estevão
- Visita à Escola Estadual Homero
- Parque Zoológico de São Paulo
- Parque Ibirapuera, SP
- Exposição Dengo, de Ernesto Neto no MAM (Museu de Arte Moderna SP)
- Visita ao sacolão da comunidade
- Visita à exposição Corpo Humano, na OCA, Parque Ibirapuera, SP
- Visita à Bienal Internacional de Arte SP
- Visita ao Instituto Butantan de São Paulo
- Museu do Futebol, no Estádio do Pacaembu, SP

Caderno de Leitura

O Caderno de Leitura reuniu o repertório de poesias, músicas e parlendas preferidas pelo grupo, como material de exercício de leitura e oralidade. O caderno e um cd também circularam entre as famílias das crianças, compartilhando a experiência vivida no Espaço Nossa Casa.

Visitas de autores

Os autores de livros infantis Sean Taylor e Selma Maria visitaram a comunidade e conversaram sobre suas histórias com as crianças. Selma, que também é pesquisadora de brinquedos, fez uma reflexão com as crianças sobre “Todo brinquedo precisa ser comprado?”.

Brincar

Além dos 45 minutos de recreio e dos cantos diários, foi acrescentado mais um dia por semana com foco principal no brincar. Ao longo do tempo, as atividades lúdicas fortaleceram e ampliaram o relacionamento entre as crianças, desenvolveram autonomia de escolha e de criação e facilitaram a resolução de conflitos.

Biblioteca circulante

A proposta inicial foi de que toda sexta-feira as crianças levassem um livro emprestado para casa. O interesse das crianças e o envolvimento das famílias foi tanto que elas passaram a levar livros sempre que quisessem. Na devolução dos livros várias atividades sobre a leitura eram propostas para a criança, valorizando o prazer de ler.



ESTRATÉGIAS COMUNS
AOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO



Esporte PROJETOS Futebol



O que é:

Dando continuidade ao projeto que já acontece desde 2005, em 2010, os treinos foram realizados duas vezes por semana, coordenados por dois professores (de Educação Física e de Futebol) e um monitor morador da comunidade. As aulas foram ministradas através de jogos e atividades lúdicas, envolvendo atividades físicas e aprendizado de fundamentos do futebol. Foram instrumentais para mostrar a importância da dedicação à escola, da amizade, do jogar em equipe, respeito às regras e com o outro. Um meio de crescimento e amadurecimento das crianças, em todas as esferas da vida.

Objetivos gerais:

- Oferecer acesso à prática do futebol;
- Oferecer o conhecimento sobre regras esportivas e culturais;
- Apresentar a prática como meio de resgate de identidade e cidadania;
- Substituir a vida na rua pela prática de futebol, favorecendo o acompanhamento pelos pais;
- Possibilitar a formação de professores de futebol na comunidade, também como instrumento de ampliação do mercado de trabalho;
- Trabalhar valores como estudo, trabalho e responsabilidade.

Futebol Sub 9, Sub 11 e Sub 13:

As 60 crianças foram divididas em três equipes, por faixa etária: Sub 9, Sub 11 e Sub 13. As equipes treinaram, duas vezes por semana, na quadra High Soccer – parceira do Pró-Saber SP nesse projeto.

Destaque:

Um integrante do Sub 13 fez um teste e foi convidado para passar um mês na Europa, participando do Helsinki Cup – o maior torneio internacional de futebol para jovens da Finlândia.

Resultado:

Participação na Copa de Futebol de Base, com 5 Grand Prix; disputa de amistosos ao longo do ano em escolas e clubes, visita ao Museu de Futebol.

Número de beneficiários atendidos: 60 crianças.



Artesanato

PROJETOS

Geração de Renda



O que é:

Desde o início, o Pró-Saber SP buscou envolver as famílias das crianças. O projeto Geração de Renda- Artesanato nasceu em 2009, quando foi montado um grupo de mulheres para aprender a trabalhar com miçangas. Teve continuidade em 2010, já mais estruturado e com o envolvimento de geração de renda, com encontros três vezes por semana, para definição dos produtos confeccionados e organização das vendas em bazares.

Objetivos gerais:

- Resgatar a autoestima das mulheres da comunidade;
- Promover um espaço de criação, de troca e de escuta;
- Produzir trabalhos manuais para geração de renda para as famílias.

Resultado:

Em dezembro de 2010, o valor arrecadado foi de R\$ 12.000 (superior ao de 2009), distribuído entre as participantes, com percentual reservado para a compra de material para 2011.

Número de beneficiários atendidos: 15 mulheres da comunidade engajadas.

Recursos

CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM 2010

Pessoa Jurídica VIA FUMCAD	R\$ 305.728,00 R\$ 340.000,00
TOTAL CAPTADO	R\$ 645.728,00
SALDO DE 2009	R\$ 252.000,00
TOTAL DE RECURSOS PARA 2010	R\$ 897.728,00

CUSTO DE CADA PROJETO EM 2010

Educação Infantil	R\$ 460.000,00
Oficinas Culturais	R\$ 192.000,00
Futebol	R\$ 65.000,00
Geração de Renda	R\$ 13.000,00
TOTAL	R\$ 730.000,00

CUSTO POR CATEGORIA



RH	63%
Encargos	23%
Custos Fixos	4%
Alimentação	5%
Materiais Pedagógicos	2,50%

Parceiros

DOADORES EM 2010

BMF
CBD- PÃO DE AÇÚCAR
ESTATER
GAFISA
INSTITUTO HEDGING GRIFFO
MERRILL LYNCH
RIO VERMELHO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
SINGULAR
WARNER BROTHERS

DOADORES VIA FUMCAD

INSTITUTO HEDGING GRIFFO
ITAÚ
MATTOS FILHO ADVOGADOS

COLABORADORES

Alessandra Almeida
Ana Cristina Amaral Ferraz
Bianca Rainer
Camilla Cardoso
Escola Nova Lourenço Castanho
Escola Viva
Juliane Carvalho
Luciano Meira
Mariana Lotufo
Otta - Turma do Bem
Patricia Alonso
Rodrigo Carvalho
Sandra Alves
Suzana Gasparian
Virginia Alice Pereira
Todos que colaboraram com as campanhas de Bazar, Páscoa e Natal.

Equipe

DIREÇÃO GERAL

Maria Cecília de Almeida e Silva Estellita Lins

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Fernanda Renner
Juliana Parreira
Luiz Camacho

PROFESSORES DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO INFANTIL E OFICINAS CULTURAIS

Cristiane Mendes da Silva
Daniela Ferreira
Elizabeth Menezes
Fernanda Renner
Gabrielle D'Albertas
Lia Olival
Luiz Felipe Penna
Luiza Castro
Márcia Felix
Mayra Capelossi
Paulo Gonçalves Sobrinho
Pollyana Faria
Riselia Maria Alves da Silva
Rodrigo Otavio de Leos e Silva
Vanessa Mattos

COORDENAÇÃO PROJETO DE GERAÇÃO DE RENDA

Cintia Cardoso
Teresinha Vanin

COORDENAÇÃO PROJETO ESPORTE

Marco Antonio Pereira
Regina Queiroz

ESTAGIÁRIO

Vinicius Fontes Araujo

VOLUNTÁRIA

Regina Izzo Fusco

AUXILIARES DE LIMPEZA

Heliane Ferreira Ribeiro
Roseli da Silva

MERENDEIRAS

Cristiane Ferreira
Helena Cristina Bezerra da Silva

SECRETARIA

Roseane Araújo

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Márcia Bandeira de Mello

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA

Priscilla Reis Turci

CONSELHO

Eleonora Antici
Guilherme Amaral
Marcos Bandeira de Mello
Percio de Souza





Marluce, mãe da Carla

“Em casa, Carla era muito tímida, apagadinha. Sempre me pedia para ir a escola. Quando saiu a vaga, foi uma alegria que só vendo! Ela está mais falante, brinca bastante. Brinca e fala bastante com os irmãos. Essa escola não é escola, é uma família. Escola nenhuma recebe a gente como vocês. O Espaço Nossa Casa abriu espaço nas nossas vidas...”

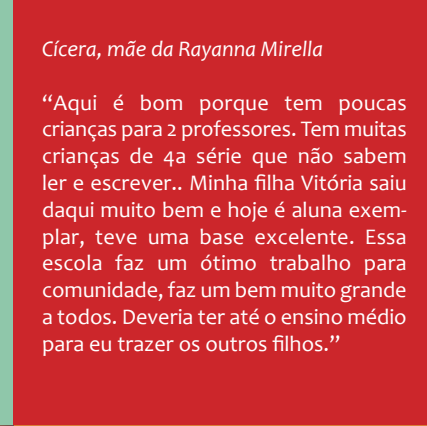
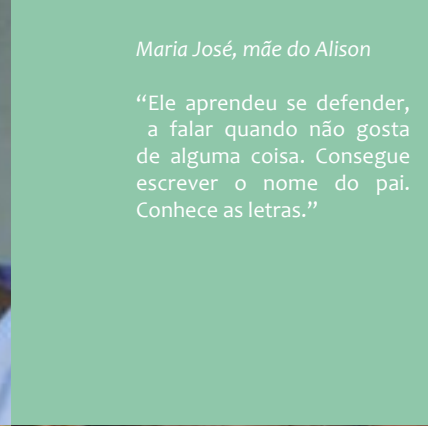
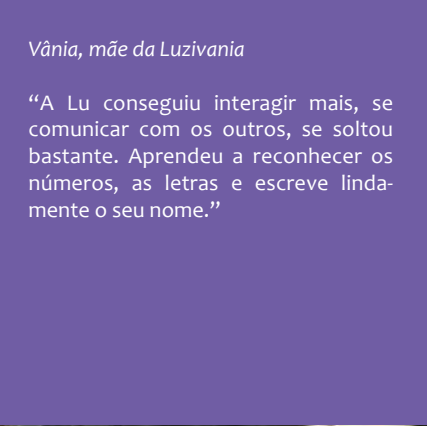
Alexandra, mãe da Gabriela

“Tudo o que ela sabe aprendeu aqui. A falar mais, a brincar melhor. Aqui é diferente porque vocês escutam os pais. Sou muito grata.”



Geralda, mãe do Carlos Gabriel

“Gabriel ficou muito esperto, perdeu mais sua timidez. Conta história para todos, antes não se comunicava. Aprendeu a ser mais amigo e carinhoso e me surpreendeu quando ele escreveu seu nome.”



Vânia, mãe da Luzivania

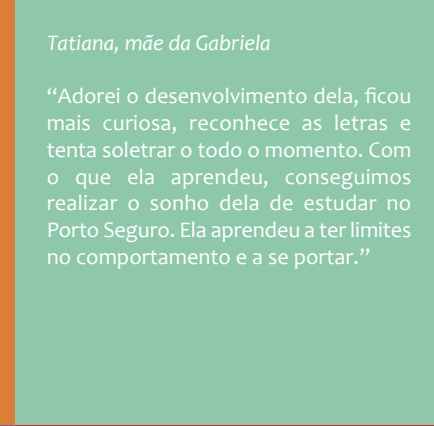
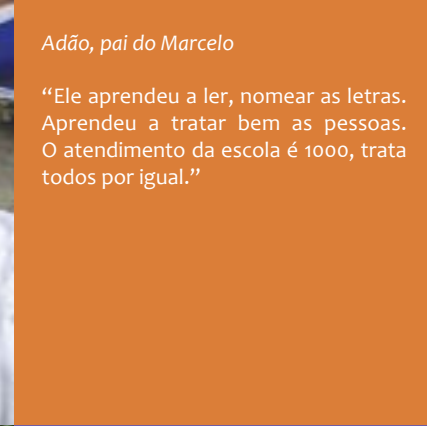
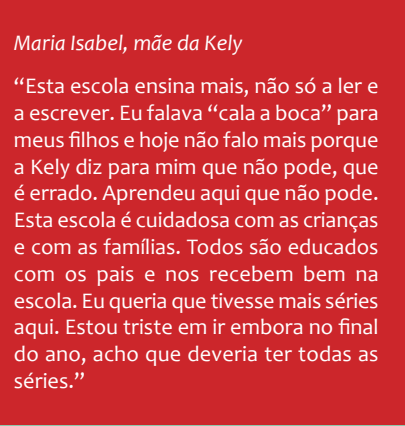
“A Lu conseguiu interagir mais, se comunicar com os outros, se soltou bastante. Aprendeu a reconhecer os números, as letras e escreve lindamente o seu nome.”

Maria José, mãe do Alison

“Ele aprendeu se defender, a falar quando não gosta de alguma coisa. Consegue escrever o nome do pai. Conhece as letras.”

Cícera, mãe da Rayanna Mirella

“Aqui é bom porque tem poucas crianças para 2 professores. Tem muitas crianças de 4ª série que não sabem ler e escrever.. Minha filha Vitória saiu daqui muito bem e hoje é aluna exemplar, teve uma base excelente. Essa escola faz um ótimo trabalho para comunidade, faz um bem muito grande a todos. Deveria ter até o ensino médio para eu trazer os outros filhos.”



Maria Isabel, mãe da Kely

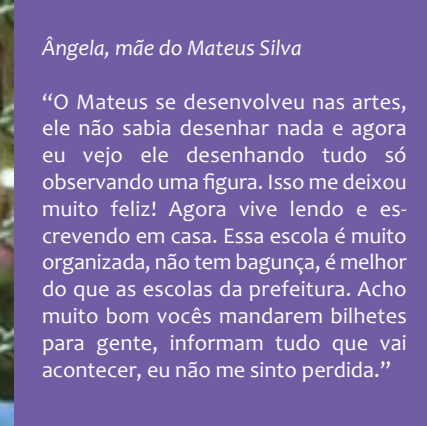
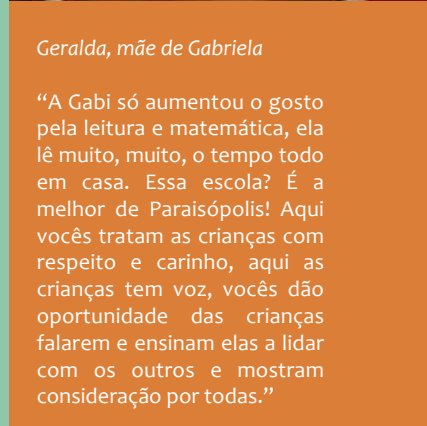
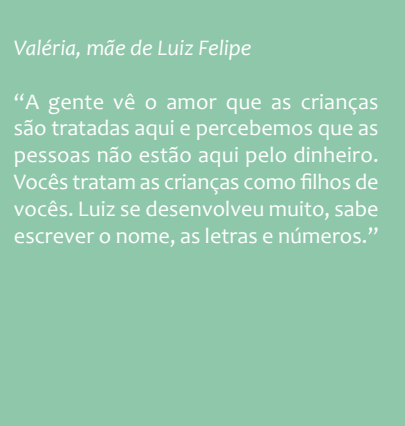
“Esta escola ensina mais, não só a ler e a escrever. Eu falava “cala a boca” para meus filhos e hoje não falo mais porque a Kely diz para mim que não pode, que é errado. Aprendeu aqui que não pode. Esta escola é cuidadosa com as crianças e com as famílias. Todos são educados com os pais e nos recebem bem na escola. Eu queria que tivesse mais séries aqui. Estou triste em ir embora no final do ano, acho que deveria ter todas as séries.”

Adão, pai do Marcelo

“Ele aprendeu a ler, nomear as letras. Aprendeu a tratar bem as pessoas. O atendimento da escola é 1000, trata todos por igual.”

Tatiana, mãe da Gabriela

“Adorei o desenvolvimento dela, ficou mais curiosa, reconhece as letras e tenta soletrar o todo o momento. Com o que ela aprendeu, conseguimos realizar o sonho dela de estudar no Porto Seguro. Ela aprendeu a ter limites no comportamento e a se portar.”



Valéria, mãe de Luiz Felipe

“A gente vê o amor que as crianças são tratadas aqui e percebemos que as pessoas não estão aqui pelo dinheiro. Vocês tratam as crianças como filhos de vocês. Luiz se desenvolveu muito, sabe escrever o nome, as letras e números.”

Geralda, mãe de Gabriela

“A Gabi só aumentou o gosto pela leitura e matemática, ela lê muito, muito, o tempo todo em casa. Essa escola? É a melhor de Paraisópolis! Aqui vocês tratam as crianças com respeito e carinho, aqui as crianças tem voz, vocês dão oportunidade das crianças falarem e ensinam elas a lidar com os outros e mostram consideração por todas.”

Ângela, mãe do Mateus Silva

“O Mateus se desenvolveu nas artes, ele não sabia desenhar nada e agora eu vejo ele desenhando tudo só observando uma figura. Isso me deixou muito feliz! Agora vive lendo e escrevendo em casa. Essa escola é muito organizada, não tem bagunça, é melhor do que as escolas da prefeitura. Acho muito bom vocês mandarem bilhetes para gente, informam tudo que vai acontecer, eu não me sinto perdida.”

Pró-Saber SP



Espaço Nossa Casa